

O APAGÃO DOCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ACERCA DA DESVALORIZAÇÃO DO PROFESSOR NO BRASIL

THE TEACHING BLACKOUT: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ON THE DEVALUATION OF TEACHERS IN BRAZIL

Elizangela Alves Mendes¹
Raquel de Moraes Azevedo²

Resumo

Nos últimos anos, tem surgido uma indagação alarmante acerca do magistério: Quem educará as novas gerações? Devido à baixa atratividade da profissão e ao envelhecimento do corpo docente, o país já vem dando indícios de uma resposta positiva para o cenário de um possível “Apagão de professores”. Assim, o presente trabalho, por meio de uma revisão sistemática, visou mapear e analisar os estudos científicos já realizados acerca do apagão docente e da desvalorização do profissional da educação no Brasil em um marco temporal de 2013 a 2025. Os dados foram levantados no site da Capes e do Scielo. Os resultados sugerem que o cenário de desvalorização da profissão docente no Brasil não é uma realidade recente, mas vem acompanhando a história desse profissional há décadas. Além disso, apontam indícios de que o Programa Mais Professores para o Brasil, tem aberto espaços para discussões acerca da necessidade de se pensar a realidade dos professores no Brasil, propondo ações estratégicas para se contrapor à desvalorização e ao “apagamento” do magistério no país.

Palavras-chave: Desvalorização docente; apagão dos professores; carreira docente.

Abstract

In recent years, an alarming question has arisen regarding the teaching profession: Who will educate the new generations? Due to the low attractiveness of the profession and an aging teaching workforce, the country has already been showing signs of a positive answer to the scenario of a possible "Teaching Blackout". Thus, the present study, through a systematic review, sought to map and analyze scientific studies previously conducted on the teaching blackout and the devaluation of education professionals in Brazil within a timeframe from 2013 to 2025. Data were collected from the Capes and SciELO databases. The results suggest that the scenario of devaluation

¹ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Integrante do Grupo de pesquisa Grupo de Pesquisa em História das Instituições, Práticas Educativas e Sujeitos Históricos. E-mail elizangela.alves@discente.ufma.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6710-6819>

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, no Centro de Ciências de Imperatriz - CCIM. E-mail rm.azevedo@ufma.br <https://orcid.org/0000-0003-3951-2532>

of the teaching profession in Brazil is not a recent reality, but has accompanied the history of these professionals for decades. Furthermore, they indicate that the *Programa Mais Professores para o Brasil* (More Teachers for Brazil Program) has opened spaces for discussions about the need to reflect on the reality of teachers in Brazil, proposing strategic actions to counter the devaluation and "erasure" of the teaching profession in the country.

Keywords: Teacher devaluation; teaching blackout; teaching career.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade, os seres humanos estão inseridos em situações de aprendizagem, transmitindo conhecimentos e experiências, em um momento assumindo papel de educador e, em outro, de educando (Sichineli; Loureiro, 2024). Na atualidade, o cenário não é diferente, pois como afirma Brandão (1982, p. 1), "ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar".

Devido a presença constante da educação nas diversas esferas da vida, em todas as sociedades há um grande reconhecimento da importância do professor e da premissa de senso comum de que nenhuma nação pode caminhar sem investimentos em educação. Mas esse reconhecimento não ganha corpo no contexto em que os professores, principais figuras quando se pensa em educação, estão inseridos: baixa valorização salarial, infraestrutura precária das instituições de ensino, violência e falta de segurança dentro das escolas, dentre outros problemas que desafiam diariamente a profissão docente. No entanto, o problema da desvalorização do trabalho do professor não é recente e vem ganhando cada vez mais proporção, materializando-se, especialmente, no que se conceituou como o "Apagão de Professores".

Nos últimos anos, a problemática do apagão docente tem ganhado espaço na grande mídia, principalmente, após a publicação do estudo "Risco de apagão de professores no Brasil", divulgado em 2022 pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP), para quem o déficit de professores na Educação Básica pode chegar a 235 mil em 2040. Segundo Esquinsani e Esquinsani (2018), essa falta de professores para atuarem nas etapas obrigatórias do ensino escolar (a educação infantil, o ensino

fundamental e o ensino médio) está relacionada diretamente à ausência de interesse dos jovens pela profissão e ao envelhecimento do corpo docente.

Dessa forma, considerando a importância de discussões acerca da valorização do professor, principalmente em tempos de crise (apagão docente), o presente trabalho, por meio de uma revisão sistemática, visou mapear e analisar os estudos científicos já realizados acerca do apagão docente e da desvalorização do profissional da educação no Brasil em um marco temporal de 2013 a 2025.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura acerca do apagão dos professores, da precarização do trabalho docente e da desvalorização histórica desse profissional. No que concerne aos objetivos da revisão sistemática, Sarnamento, Saavedra e Rosado (2024) apontam que essa prática científica oportuniza a produção de sínteses acerca do objeto de investigação do pesquisador e além disso, pode apontar potencialidades e deficiências nas evidências científicas disponíveis.

A pergunta norteadora deste estudo foi: como a questão do apagão dos professores tem sido abordada na literatura científica no período de 2013 a 2024? Os dados foram levantados no site da Capes e do Scielo. As buscas dos trabalhos ocorreram nos meses de outubro e novembro de 2025 e utilizaram-se para filtrar resultados os operadores booleanos *AND* e *OR* para combinar termos na busca de dados. Na tabela 1 é possível observar a combinação desses termos.

Quadro 1– Busca de trabalhos nas bases de dados

TERMO/ ESTRATÉGIA DE BUSCA	CAPES	SCIELO	TOTAL
Termo: Desvalorização docente; Educação básica; Combinação dos termos: Desvalorização docente AND educação básica	11 Artigos	6 Artigos	17

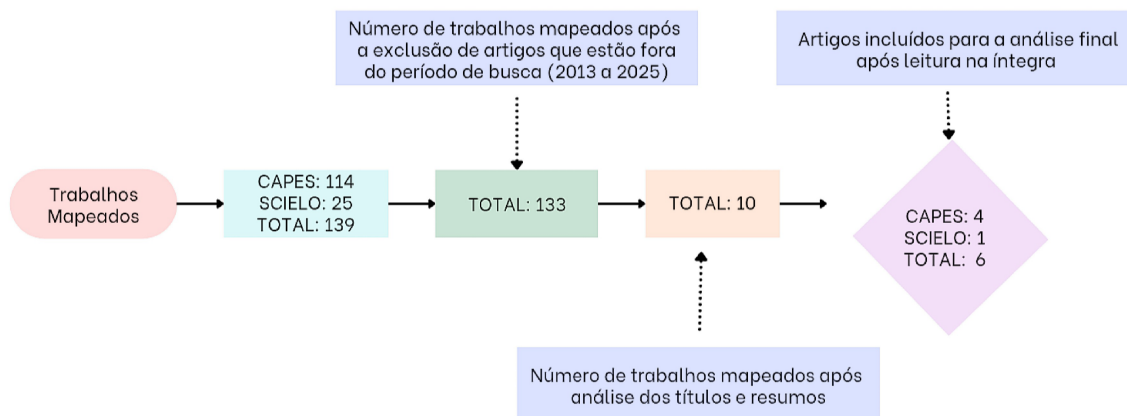
Termos: Apagão Docente; Educação Básica; Combinação dos termos: Apagão docente AND Educação Básica	4 Artigos	0 Artigos	4
Termos: Desvalorização docente; Precarização do magistério; Combinação dos termos: Desvalorização docente OR Precarização do magistério	36 Artigos	6 Artigos	42
Termos: Falta de professores; Carreira docente; Combinação dos termos: Falta de professores AND carreira docente	71 Artigos	9 Artigos	80
TOTAL	122	21	143

Fonte: quadro produzido pelas autoras (2025)

Os critérios de seleção adotados foram: trabalhos publicados na língua materna, títulos contendo pelo menos um dos termos utilizados na busca, estudos publicados no período de 2013 a 2025, leitura do resumo simples dos principais trabalhos mapeados e, por fim, a leitura na íntegra. A escolha do marco temporal de 13 anos se justifica pelo fato das discussões acerca do apagão docente serem muito recentes, embora já existisse uma ampla investigação acerca da desvalorização do professor, em anos anteriores a 2013, a busca dos termos utilizados neste trabalho nos sites citados geram resultados escassos.

No fluxograma da seleção dos artigos (figura 1), é possível observar os critérios de exclusão utilizados neste trabalho.

Figura 1– Fluxograma da seleção dos artigos



Fonte: fluxograma produzido pelas autoras (2025)

Ao buscar os termos e as combinações destacadas no quadro 1, foram mapeados 139 artigos e foram excluídos 6 artigos que estavam fora do marco temporal. Após a análise dos títulos e leitura dos resumos dos trabalhos foram excluídos 123 artigos. Por fim, restou 10 artigos para serem analisados e depois da realização da leitura na íntegra apenas 6 artigos foram incluídos para a análise final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 2 apresenta uma síntese acerca dos artigos selecionados para compor essa revisão.

Quadro 2 – Quadro-síntese dos artigos selecionados

AUTOR	TÍTULO	QUESTÃO DA PESQUISA	RESULTADOS
Lucyk e Graupmann (2017)	Desvalorização do trabalho docente brasileiro: uma reflexão de seus aspectos históricos	O artigo buscou compreender como ocorreu a desvalorização do trabalho docente no Brasil e quais fatores históricos contribuíram para esse processo.	O estudo aponta que a desvalorização do magistério brasileiro está enraizada em fatores históricos, como a associação da docência à vocação feminina, a precarização das condições de trabalho e a ausência de políticas públicas eficazes de valorização.
Esquinsani e Esquinsani, (2018)	Apagão Docente: Licenciaturas	A pesquisa parte da premissa de um possível “apagão docente” na Educação Básica	Apontam para uma crise iminente na formação de professores no Brasil,

	em foco	brasileira, causado por dois fatores principais: baixa atratividade da profissão e envelhecimento do corpo docente.	caracterizada pela baixa procura por cursos de licenciatura.
Bof, Caseiro e Mundim (2023)	Carência de professores na educação básica	O trabalho examina como fatores como a precarização da carreira docente, a desvalorização profissional, a falta de políticas públicas de formação e atração de professores, e as condições de trabalho impactam diretamente a permanência e o ingresso de profissionais na educação básica.	Apontam que a carência de professores na educação básica é agravada por baixos salários, falta de valorização da carreira docente e evasão nos cursos de licenciatura, comprometendo a qualidade do ensino e a formação de novas gerações.
Freitas, Cardoso e Abreu (2024)	Desvalorização da docência: uso dos midiáticos e a construção negativa da profissão	O presente estudo analisa como os meios de comunicação contribuem para a construção e perpetuação de uma imagem negativa da docência no Brasil, impactando sua valorização social e profissional.	O trabalho evidencia que a mídia reforça estereótipos depreciativos sobre os professores, contribuindo para sua desvalorização social e profissional, o que impacta negativamente a atratividade e a permanência na carreira docente.
Sobrinho e Esquinsani, (2024)	O apagão Docente: quem educará as novas gerações?	O artigo aponta que há uma defasagem crescente entre o número de jovens professores e o número de docentes em fim de carreira. Os dados apontam para um possível apagão docente.	Os resultados indicam que há um risco real de escassez de professores na educação básica, causado pelo desinteresse dos jovens pela carreira docente, baixos salários e envelhecimento do atual corpo docente.
Santos (2025)	Evasão de professores, sucateamento do ensino público e a desvalorização profissional no Brasil: causas, impactos e soluções.	O trabalho analisa quais são as causas e os impactos da evasão de professores e da desvalorização profissional no ensino público brasileiro e quais soluções podem ser propostas para enfrentar esse cenário.	O estudo aponta que a evasão docente decorre da precarização das condições de trabalho e da desvalorização profissional. Como resposta, destaca-se a importância de políticas públicas que promovam a valorização da carreira, como o Programa Mais Professores para o Brasil.

Fonte: quadro produzido pelas autoras (2025)

A partir da análise aprofundada desses artigos, identificaram-se três categorias principais. É possível observar a categorização temática desse trabalho no quadro 3.

Quadro 3 - estruturação das categorias

CATEGORIA TEMÁTICA	DESCRIÇÃO	AUTOR
Desvalorização da Profissão Docente	Engloba a baixa remuneração, sobrecarga docente, perda de prestígio social, falta de reconhecimento, feminização do magistério e a associação simbólica do professor a papéis familiares, perda da identidade docente e o abandono da profissão.	Freitas, Cardoso e Abreu (2024); Reis e Fonseca (2018); Lucyk e Graupmann (2017); Sichineli e Loureiro (2024).
Causas do apagão docente	Foram identificados nesta categoria os motivos que influenciam o cenário de apagão dos professores, como por exemplo, as diversas camadas de desvalorização desse profissional, o envelhecimento do corpo docente, a baixa atratividade da profissão e a baixa taxa de ingressos na carreira docente.	Sobrinho e Esquisani (2024) e Bof, Caseiro e Mundim (2023)
Superando o cenário de apagão dos professores	O programa “Mais Professores para o Brasil”, surge como uma política educacional emergente que se contrapõe ao cenário de desvalorização do profissional da educação.	Santos (2025);

Fonte: quadro produzido pelas autoras (2025)

Desvalorização da Profissão Docente

Freitas, Cardoso e Abreu (2024) apontam que os professores estão trabalhando face a um quadro desanimador: enfrentam a ausência de respeito dentro da sala de aula, o controle sobre suas práticas pedagógicas, que compromete sua autonomia, além de sofrer com a desvalorização social e salarial, somadas à sobrecarga de trabalho. Sob essa ótica, os autores destacam ainda que como consequência desse panorama, muitos docentes acabam abandonando a profissão, enquanto os que permanecem acabam adoecendo e que isso é resultado de uma desvalorização histórica dos professores no Brasil.

Ainda de acordo com Freitas, Cardoso e Abreu (2024), umas das problemáticas mais evidentes da desvalorização desse profissional é o quadro de baixa remuneração enfrentado por eles. Esse panorama leva os professores a assumirem duplas jornadas de trabalho para complementar a renda, o que contribui para a baixa atratividade da carreira. Além disso, essa realidade compromete direitos fundamentais dos professores, como o acesso a condições dignas de trabalho.

Os salários reduzidos dos profissionais definem uma estagnação na carreira profissional, uma vez que impedem que estes profissionais se desenvolvam em seu âmbito e os obriga a buscar novos meios,

encerrando assim a jornada dupla ou até mesmo tripla de trabalho [...] assim sendo, não valorizando o profissional. Para muitos, uma das principais razões do professor ser desvalorizado, são os seus subsídios baixos (Freitas, Cardoso e Abreu, 2024, p.6).

Além disso, de acordo com Lucyk e Graupmann (2017), atrelado à problemática da desvalorização salarial, o professor ainda enfrenta na atualidade desafios relacionados à falta de reconhecimento social. Segundo as autoras, essa ausência de reconhecimento está relacionada, em parte, ao processo de “feminização do magistério”, que se refere à presença de mulheres na profissão docente. Assim, devido ao fato da atividade de ensino passar a ser vista como uma extensão da essência feminina, relacionada à ideia de cuidado e vocação, as mulheres começam a atuar nessa profissão (especialmente no ensino infantil e fundamental) diante de um panorama de desvalorização e de baixa remuneração salarial, cenário que continua a afetar professoras(es) na atualidade.

Sobre essa questão, Sichineli e Loureiro (2024) apontam que muitos professores, dentro das instituições de ensino, acabam assumindo diversas funções que extrapolam suas atribuições, atuando como psicólogos, assistentes sociais, médicos e, de forma cada vez mais acentuada, sendo vistos como “membros da família”. Esse contexto permite compreender a perpetuação dos termos *tia/tio*, utilizados para se referirem ao professor(a). Essas terminologias, embora pareçam inocentes, servem para desorganizar a imagem docente. Dessa forma, compreende-se que a associação do professor à figura de tio ou tia pode provocar uma distorção da profissão docente, atribuindo a esse profissional papéis que desconfiguram sua identidade e contribuem para sua sobrecarga.

Causas do Apagão Docente

Sobrinho e Esquisani (2024) argumentam que nos últimos anos, tem surgido uma indagação alarmante acerca do magistério: Quem educará as novas gerações? Esquisani e Esquisani (2018) apontam que devido à baixa atratividade da profissão e ao envelhecimento do corpo docente, o país já vem dando indícios de uma resposta positiva para o cenário de um possível “Apagão de professores” e esse quadro vem se concretizando na crescente discrepância entre o número de matrículas e o número de concluintes dos cursos de ensino superior no país voltados ao magistério.

De acordo com os autores, embora haja uma ampla oferta de vagas para os cursos de licenciaturas, poucos estudantes sentem-se atraídos pela carreira. Esse panorama é resultado de um sucateamento histórico da profissão que tem levado a uma baixa atratividade dos cursos voltados ao magistério e causado incertezas nos estudantes que optam por ingressar nesta carreira.

Poucos se atraem para ingressar nos cursos, dos que ingressam, a minoria conclui e dos que concluem muitos não seguem a carreira docente na educação básica ou a abandona tão logo consigam colocação profissional melhor. Inúmeros concursos públicos que exigem apenas formação no Ensino Médio ou mesmo outras profissões que exigem curso superior remuneram muito melhor e oferecem melhores condições de qualidade de vida que a docência na educação básica, principalmente nas Redes Públicas. [...] Até mesmo o mais “apaixonado” altruísta precisa de recursos financeiros e condições de saúde física e mental adequados para viver. Condições essas as quais, infelizmente, cada vez mais fazem menos parte da atividade docente na educação básica (Esquisani e Sobrinho, 2024, p.6).

Diante dessa conjuntura, Bof, Caseiro e Mundim (2023, p. 43) destacam que apenas a conclusão do curso não é suficiente para garantir que o licenciado ingresse na carreira docente. É preciso, também, aumentar a atração pela profissão, pois “apenas cerca de um terço dos licenciados ingressam na carreira docente”. Portanto, enquanto persistirem as causas que levam ao desprestígio da docência – baixa remuneração, sobrecarga de trabalho, desvalorização social, dentre outras destacadas ao decorrer deste estudo –, a defasagem de professores na Educação Básica continuará a aumentar.

Superando o cenário de Apagão dos professores

(Santos, 2025) ressalta em seu trabalho a importância do Programa Mais Professores para o Brasil para combater a desvalorização da docência no país. O programa surge como uma política emergente e busca enfatizar a relevância do professor por meio de investimentos em formação continuada, oferta de recursos e fortalecimento do reconhecimento social da profissão. As ações do programa encontram-se em cinco eixos principais: Pé-de-meia Licenciaturas, Prova Nacional Docente, Formação e Valorização.

Ao falar sobre o programa mais professores, Santos (2025) elege para realizar uma discussão maior em seu trabalho, o eixo Pé-de-meia Licenciaturas, haja vista que ele surge dentro da perspectiva de promover a atratividade da profissão logo na formação inicial. O objetivo é incentivar os estudantes, por meio de um valor financeiro, a escolherem cursos presenciais em universidades públicas voltados para

a atividade de ensino. Assim, o Governo pagará uma bolsa mensal de R\$1.050,00 dividido em duas parcelas: sendo R\$700,00 para saque imediato e os outros R\$350,00 vão para a poupança com saque após ingresso na rede pública de ensino. Essa retenção visa estimular a permanência e a efetiva atuação na Educação Básica.

Para Santos (2025, p. 19), “ao propor um modelo de valorização que começa na formação, o Pé-de-Meia abre espaço para ressignificarmos o que entendemos por carreira docente, não como um sacrifício pessoal, mas como um projeto de vida possível e digno”. Assim, para o autor o Pé-de-Meia surge para afirmar a identidade do professor, promovendo um novo olhar (e mais positivo) sobre a atividade docente.

Considerações finais

À luz dos dados expostos neste estudo, não podemos afirmar que a notícia de um possível apagão dos professores na educação básica tenha sido inesperada, pois os indicadores acerca da baixa taxa de permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura, a baixa atratividade da profissão, a evasão dos professores e o envelhecimento do corpo docente já indicavam um possível cenário de crise na educação.

O trabalho mostrou que o desprestígio da profissão docente não é um panorama recente no país, uma vez que o profissional da educação de hoje ainda enfrenta muitos dos desafios de seus antecessores, como o desprestígio social da profissão, a baixa remuneração e a sobrecarga de trabalho. Esse quadro é um reflexo direto da da descontinuidade de investimentos em projetos e programas voltados à valorização docente. Essa falta de investimentos tem levado à baixa atratividade da profissão e agravado a escassez de professores na rede pública.

Sob esse viés, ao propor o programa Mais Professores para o Brasil, o Governo Federal abre espaço para discussões acerca da necessidade de se pensar a realidade dos professores no país, propondo ações estratégicas para se contrapor à desvalorização e ao apagamento do magistério, ao propor a elevação da formação do professor, oferecer bolsas para estudantes das licenciaturas e promover mecanismos para a afirmação da identidade docente e, conseqüentemente, para a permanência dos estudantes nos cursos de licenciaturas.

Referências

BOF, Alvana Maria; CASEIRO, Luiz Zalaf; MUNDIM, Fabiano Cavalcanti. Carência de professores na educação básica: risco de apagão? **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**, v. 9, 2023.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 51. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção Primeiros Passos).

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira; ESQUINSANI, Valdocir Antonio. O “apagão” docente: licenciaturas em foco. **Revista Educação**, v. 14, n. 1, p. 1–15, 2022.

FAPESP. **Apagão de professores no Brasil**. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, 22 jan. 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/apagao-de-professores-no-brasil>.

FREITAS, Vinicius da Silva; CARDOSO, Frank; ABREU, José Roberto Gonçalves. Desvalorização da docência: usos dos midiáticos e a construção negativa da profissão. Missões: **Revista de Ciências Humanas e Sociais**, v. 10, n. 1, 2024.

LUCYK, Viviana Patricia Kozlowski; GRAUPMANN, Edilene Hatschbach. Desvalorização do trabalho docente brasileiro: uma reflexão de seus aspectos históricos. **Revista Perspectiva Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 7, n. 20, p. 11–27, dez. 2017.

SANTOS, Rodrigo Azevedo. **Evasão de professores, sucateamento do ensino público e a desvalorização profissional no Brasil: causas, impactos e soluções**. 2023. Artigo defendido para obtenção do título de licenciado em pedagogia. – Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

SARMENTO, Hugo; SAAVEDRA, Néstor Ordonez; ROSADO, António. **Revisão Sistemática da Literatura**. Mossoró: Edições UERN, 2024.